



Ano 2023

Tp. Período Primeiro semestre

Curso MEDICINA

Disciplina 3492 - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Carga Horária: 136

Turma MED-T

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomia Patológica do Trato genital feminino, mama, distúrbios da gravidez e placenta. Métodos diagnósticos em Ginecologia. O ciclo menstrual. A sexualidade humana. Anticoncepção. Infertilidade. Quadro clínico, diagnóstico e tratamento das principais patologias benignas e malignas da mama, ovário, tuba, útero, vagina e vulva. Doença inflamatória pélvica. Climatério e menopausa. A fisiologia da reprodução. O ciclo gestatório normal. A assistência Pré-natal. O parto Normal. Puerpério e lactação. O ciclo gestatório Patológico. Tocurgia (as operações obstétricas). Mortalidade materna e perinatal. Ética em ginecologia e obstetria. Cirurgia fetal.

I. Objetivos

Capacitar o interno quanto as seguintes competências e/ou habilidades:

- Ampliar e integrar os conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Ginecologia e Obstetria, com vistas à formação do médico generalista;
- Conhecer as doenças mais freqüentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos;
- Desenvolver habilidades em exame físico e propedêutica complementar nas patologias femininas;
- Adquirir adestramento em técnicas e desenvolver habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência em tocoginecologia;
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde;
- Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente;
- Trabalhar em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade;
- Aprimorar a relação médico-paciente;
- Saber atuar na promoção, preservação da saúde e prevenção das doenças.
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade.

II. Programa

Capacitar o interno quanto as seguintes competências e/ou habilidades:

- Ampliar e integrar os conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Ginecologia e Obstetria, com vistas à formação do médico generalista;
- Conhecer as doenças mais freqüentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos;
- Desenvolver habilidades em exame físico e propedêutica complementar nas patologias femininas;
- Adquirir adestramento em técnicas e desenvolver habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência em tocoginecologia;
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde;
- Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente;
- Trabalhar em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade;
- Aprimorar a relação médico-paciente;
- Saber atuar na promoção, preservação da saúde e prevenção das doenças.
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade.

III. Metodologia de Ensino

Inserir o interno de medicina em práticas supervisionadas de Ginecologia e Obstetria na enfermaria, ambulatórios geral e especializados, serviço de pronto atendimento, centro cirúrgico e plantões. Na programação prática, o estudante será treinado a realizar adequadamente a anamnese e o exame obstétrico, a executar de forma correta de procedimentos práticos como o exame ginecológico e das mamas e a coleta da citologia cérvico-vaginal. Além disto, participará ativamente da assistência ao parto e de algumas cirurgias ginecológicas, tendo função de instrumentação cirúrgica. Nas

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	MEDICINA
Disciplina	3492 - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Turma	MED-T

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

enfermarias terá como atividades específicas fazer evolução e prescrição diárias, solicitar e checar exames pré e pós-operatórios, realização de pequenos procedimentos (punções, drenagens, intracaths, etc.), orientação da paciente e dos familiares, participação efetiva em todos os atos operatórios das pacientes sob seus cuidados (função de instrumentação cirúrgica), relatórios de alta, com os devidos encaminhamentos. Nos ambulatórios, será feito o atendimento clínico de pacientes ambulatoriais e, quando necessária, a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos. As atividades práticas serão complementadas por sessões de programa de educação continuada especialmente destinadas aos internos, tais como: sessões clínicas, anatomopatológicas e clínicas radiológicas; clubes de revistas; discussão dos casos dos pacientes assistidos, sessões de revisão e atualização versando sobre temas de interesse relacionados aos casos clínicos assistidos e aos grandes temas da ginecologia e obstetrícia.

IV. Formas de Avaliação

As modalidades de avaliação aplicadas aos internos são: (1) diagnóstica; (2) avaliação formativa – AF; (3) avaliação cognitiva – AC e (4) trabalho de conclusão de curso (TCC).

No início de cada estágio do internato, será aplicada uma prova escrita (pré-teste: avaliação diagnóstica), com o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos internos e não será critério de aprovação. Durante o internato haverá avaliações formativas que são avaliações individuais, realizadas pelos preceptores, para julgamento da aquisição das habilidades, competências e de atitudes. A conduta ética, assiduidade, pontualidade, dedicação, interesse, responsabilidade, organização do prontuário e da prescrição, o relacionamento com o paciente e a equipe de trabalho, o conhecimento da prática semiológica, a participação ativa nas atividades teóricas e práticas, nos plantões, a qualidade da apresentação dos casos clínicos nas reuniões de grupo, incluindo raciocínio clínico e planos terapêuticos são pontos a considerar na avaliação formativa. Ao final de cada estágio, será realizada uma avaliação teórica de aprendizagem (AC). A média aritmética da AF e da AC comporá a nota final no estágio, exceto no 11º período, quando na composição da nota final será acrescida a nota do TCC. A nota mínima exigida para aprovação será 7,0 (sete).

V. Bibliografia

Básica

01. Cabral ACV. Obstetrícia. Editora Revinter, 2ª edição, 2002.
02. Netto HC & Sá RAM. Obstetrícia Básica. Atheneu, 2ª edição, 2007.
03. Correa MD, Melo VH, Aguiar RAP, Correa Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 13ª edição, 2004.
04. Cunningham FG et al. Williams Obstetrics – McGraw-Hill, 22ª edição, 2005.
05. Rezende J. Obstetrícia. Guanabara Koogan. 10ª edição, 2005.

Complementar

01. Cabral ACV. Obstetrícia. Editora Revinter, 2ª edição, 2002.
02. Netto HC & Sá RAM. Obstetrícia Básica. Atheneu, 2ª edição, 2007.
03. Correa MD, Melo VH, Aguiar RAP, Correa Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 13ª edição, 2004.
04. Cunningham FG et al. Williams Obstetrics – McGraw-Hill, 22ª edição, 2005.
05. Rezende J. Obstetrícia. Guanabara Koogan. 10ª edição, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 3
Data: 05/02/2024